

Rumo a Montevideu

FOTOS: GERSON LOPES/ON



Aula na prática

Junto com o aprendizado sobre o meio ambiente, os alunos poderão ampliar o conhecimento na disciplina de história. Para isso, terão a companhia da professora da escola estadual Fagundes dos Reis, Eloni Ferri. "Vamos passar por cidades importantes como Buenos Aires, Colônia do Sacramento e Montevideu. Esses estudantes terão oportunidade de fazer uma leitura ampla integrando as duas disciplinas. É sem dúvida uma viagem que vai ficar para a vida deles, para o futuro" prevê a historiadora.

Para o professor de biologia, Angelo Vinicius da Rosa Peres, outro integrante da expedição, a viagem é a oportunidade de observar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. "Encontraremos pelo caminho, assuntos de botânica, zoologia, observação da flora e fauna. Esse contato com a natureza é o mais importante" ressalta.

Grupo deve levar 10 dias para chegar a Montevideu

Grupo partiu ontem para última etapa do projeto Navegar

Gerson Lopes/ON

Percorrer pelas águas do rio Uruguai os cerca de 1,3 mil quilômetros que separam Iraí, no Rio Grande do Sul, de Montevideu, será o desafio da oitava e última etapa do projeto Navegar Rio Passo Fundo – da nascente ao mar. Os 15 integrantes da expedição, entre alunos e professores, partiram ontem à tarde em direção à capital uruguaia. Antes do embarque, eles reuniram a imprensa na sala Futura para falar sobre as etapas anteriores e a logística da viagem. Desenvolvido pela escola Cecy Leite Costa, em parceria com o Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas (Gesp), o projeto teve início em 19 de outubro. Durante os três meses, os integrantes percorreram toda a extensão do rio Passo Fundo, desde as nascentes, em Povinho Velho, passando pela área urbana, até a divisa com Santa Catarina. "Algumas fases foram realizadas a pé, outras com barco a motor, balsa, e agora com utilização do veleiro" afirma Paulo Fernando Cornélio, representante do Gesp.

Um relatório, incluindo análises de água coletadas em diferentes trechos, situação da vegetação, fauna e flora, será elaborado

e entregue ao Ministério Público, Prefeitura Municipal e ao Comitê de gerenciamento da bacia hidrográfica do rio Passo Fundo. Natural da cidade italiana de Valvasone, próximo a Veneza, a estudante Eleonara Peruch, 17 anos, certamente terá boas histórias para contar quando retornar ao seu país. Aluna do 3º ano do ensino médio, ela participa há cinco meses de um intercâmbio na escola Cecy Leite Costa. Assim que soube da possibilidade de integrar a expedição, não perdeu tempo. "Estou muito contente em poder participar de algo assim. Vou navegar num barco que eu mesma ajudei a construir" relata em português.

O veleiro que a italiana se refere é uma das embarcações utilizadas na viagem. Ele foi totalmente construído com material reciclável na própria escola. Com capacidade para cinco a seis pessoas, pesa entre 150 a 180 quilos. Na parte do casco foram utilizadas cerca de 60 varas de taquara. O fundo foi preenchido com 1,2 mil garrafas pet. Já a vela, medindo 5,7 metros, é toda confeccionada com tecidos retirados de guarda-chuvas. Além do Cecy, a expedição contará com um segundo veleiro, também construído na escola, mas revestido com fibra.

Idealizador do projeto e responsável pelas embarcações, o professor Antônio Carlos Rodrigues, disse que o mais importante da iniciativa é desenvolver um outro olhar para o rio Passo Fundo, para que as pessoas conheçam suas belezas e sintam a necessidade

de preservá-lo. "Passamos por trechos belíssimos, precisamos dar essa visibilidade ao rio" comenta. Sobre a logística da viagem, o professor explica que a turma será dividida em duas equipes. Elas devem se revezar ao longo da viagem, entre trechos de navegação e o caminho por terra. Para garantir uma boa comunicação e localização, o grupo está equipado com rádios amadores e GPS. A intenção é navegar durante o dia e montar acampamento às margens do rio à noite. A chegada em Montevideu está prevista para ocorrer dentro de 10 dias.



No Brasil há cinco meses, estudante italiana Eleonara Peruch participa da expedição